

RECUO Segundo um comentário feito pelo ministro, promessa de isenção feita pelo presidente Jair Bolsonaro a produtores rurais está longe de acontecer

Moro evita isentar quem atira contra invasores

BRENO PIRES

Estádio Conteúdo, Brasília

Prometida pelo presidente Jair Bolsonaro, a isenção da punição a produtores rurais que atirarem contra invasores de terra é algo que não está nem perto de sair do papel, de acordo com um comentário feito pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro. Isso ainda precisa passar por uma discussão, segundo ele.

"Prematuro discutir essas questões sem que nós tenhamos ela ainda como uma política pública absolutamente delimitada", disse Moro, sem esconder o desconforto com o assunto. O comentário foi feito em uma coletiva de imprensa ontem sobre uma operação da Polícia Rodoviária Federal, diante de questionamentos sobre a medida que, de acordo com uma afirmação do presidente Bolsonaro na segunda-feira, será proposta ao Congresso por meio de um projeto de lei.

"Existem políticas públicas que são formuladas dentro do governo, com interação das diversas pastas envolvidas, do Ministério da Justiça e Segurança Pública quando há essa pertinência temática, e essas políticas públicas são discutidas, há idas e vindas, avanços e recuos", frisou Moro.

O ministro já havia falado sobre esse tema na noite da quarta-feira, em entrevista à Rádio Jovem Pan. "Antes de ter no papel exatamente o que vai se propor, quais são os limites do que vai se propor e tal, é muito precaver essa discussão. Eu, sinceramente, não me sinto confortável em

Moro pondera promessa feita pelo presidente Bolsonaro



Marcelo Camargo / Ag. Brasil / 30.3.2017

Sempre que um decreto ou uma alteração de lei pretendida pelo governo afeta a área de um ministério, o normal é que essa pasta se manifeste sobre a legalidade das propostas

discutir esses assuntos. São questões que eu ainda tenho que falar com o presidente, ouvi-lo, discutirmos e colocar algo sólido no papel", disse.

Na segunda-feira, Bolsonaro afirmou a ruralistas em um evento no interior de São Paulo que iria encaminhar o projeto de lei para ajudar a combater a violência no campo. "A propriedade privada é sagrada e ponto final", disse o presidente durante discurso de abertura da Agrishow, em Ribeirão Preto (SP), um dos mais importantes eventos do agronegócio do País. "Vai dar o que falar", reconheceu Bolsonaro.

"É fazer com que, ao defender a sua propriedade pri-

zada ou a sua vida, o cidadão de bem entre no excludente de ilicitude, ou seja, ele responde, mas não tem punição. É a forma que nós temos que proceder para que o outro lado, que teima em desrespeitar a lei, tema vocês, tema o cidadão de bem, não o contrário", explicou Bolsonaro sobre a proposta.

Sempre que um decreto ou uma alteração legislativa pretendida pelo governo afeta a área de trabalho de um ministério, o normal é que essa pasta seja ouvida e se manifeste sobre a legalidade das propostas. Foi feito assim, por exemplo, no decreto que facilitou as regras para o cidadão obter a posse de armas.

DESAFETO

Mourão evita comentar honraria a Olavo de Carvalho

JULIA LINDNER

Estádio Conteúdo, Brasília

Um dos homenageados, o vice-presidente Hamilton Mourão evitou comentar o fato de que o escritor Olavo de Carvalho também foi agraciado pelo presidente Jair Bolsonaro com o grau máximo da Ordem Nacional de Rio Branco, de Grã-Cruz. "Não vou exprimir opiniões pessoais", respondeu Mourão ao ser questionado sobre Olavo, seu desafeto. Apesar disso, ele parabenizou todos os que receberam a honraria, indicada pelo Itamaraty para autoridades de alta hierarquia.

Sobre o fato de dois filhos do presidente também terem sido homenageados no grau de Grande Oficial, o segundo mais importante da ordem, Mourão disse que foi uma decisão "pro forma" e que não foi tomada exclusivamente por Bolsonaro. "É uma coisa pro forma. O presidente apesar de ser o chanceler da Ordem, ele chancela aquilo que o Itamaraty manda", minimizou.

Regulamento

Embora Olavo tenha recebido a homenagem, regulamento do Itamaraty indica que o grau de Grã-Cruz deve ser concedido ao "Presidente da República, Vice-Presidente da República, Presidente da Câmara dos Deputados, Presidente do Senado Federal, Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministros de Estado, Governadores dos Estados da União e do Distrito Federal, Almirantes, Marechais, Marechais-do-Ar, Almirantes-de-Esquadra, Generais-de-Exército, Tenentes-Brigadeiros, Embaixadores estrangeiros e outras personalidades de hierarquia equivalente".

PROPINAS

Investigação sobre Marco Maia é enviada à Lava Jato

LUÍZ VASSALLO E

RAFAEL MORAES MOURA

Estádio Conteúdo, SP e BSB

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), enviou à Justiça Federal do Paraná, responsável pela Operação Lava Jato, investigação sobre o ministro do Tribunal de Contas da União Vital do Rêgo e o ex-deputado Marco Maia (PT) por supostas propinas da OAS de R\$ 4 milhões para que, na função de presidente e reitor da CPI da Petrobras (2014) impedisse a convocação de dirigentes de empreiteiras investigadas.

"O despacho acolhe pedido da procuradora-geral, Raquel Dodge, e arquivou o caso para crime de caixa dois. "Considerando a possibilidade da aludida conexão dos fatos ora aqui revelados com aqueles em trâmite no Juízo da 13ª Vara Criminal de Curitiba-PR, assiste razão à pretensão ministerial de remessa do feito àquele juízo", determinou Fachin.

Para o Ministério Público Federal (MPF) não há prova de que os valores foram usados eleitoralmente e o inquérito deve ser arquivado nesta área.

Relatos

Segundo a procuradora-geral, "os relatos dos executivos da OAS revelam o pagamento de vantagens indevidas no montante de R\$ 4 milhões a Vital do Rêgo Filho, a pretexto do pleito eleitoral de 2014, intermediado por Alex Azevedo, suposto assessor parlamentar do investigador".

Os delatores ainda afirmam ter feito pagamento de R\$ 1 milhão para José Capela, interlocutor de Maia.

Maduro e seus cúmplices



Eliane Cantanhêde
Jornalista

Além do próprio Juan Guaidó, os grandes derrotados com a operação estabaneada da oposição na Venezuela foram os serviços de inteligência dos EUA. Guaidó agiu e o governo Trump avalizou tudo com base na informação errada de que haveria uma deserção em massa da cúpula das Forças Armadas. Como tristemente se viu, não foi o que ocorreu.

Pelo contrário.

Guaidó se aquarelou na Base Aérea, o presidente oficial Nicolás Maduro trocou o Palácio de Miraflores pelo Forte Tiuna, sede do Ministério da Defesa. Assim, a guerra virou uma disputa pelos militares. Guaidó perdeu, Maduro ganhou. Pelo menos por ora, porque a situação política, econômica e social é insustentável.

Nenhum dos milhares de generais declarou apoio à oposição, enquanto Maduro exibiu fotos marchando com militares e manifestações de comandantes e das ruas. Manteve apoio militar e mostrou força popular. A Casa Branca está tonta, o Pla-

nalto está pessimista e tudo é incerto.

O chanceler Ernesto Araújo estava em Washington na véspera do blefe de Guaidó, conversando com o secretário de Estado, Mike Pompeo, e com o conselheiro de Segurança, John Bolton. Vem a ser, exatamente, os dois representantes do governo dos EUA mais diretamente envolvidos com a Venezuela e a derubada de Maduro.

Os generais brasileiros, porém, não dependem só de informações da Secretaria de Estado e do Pentágono (que, aliás, não se entendem), pois têm contato direto, apesar de informal, com militares venezuela-

nos. Na terça-feira, enquanto todos se perguntavam onde Maduro havia se metido, o vice-presidente Hamilton Mourão já sabia que ele es-

tava em Tiuna. O problema, para eles, é que os militares venezuelanos são "cúmplices" e não vão ceder só com promessa de anistia. Sabem que, se Maduro cair, lá se vai a promessa.

O regime Chávez-Maduro segue cegamente Cuba, onde não existem duas palavras: negociação e recuo. Logo, tudo é no "vai ou racha". É, além de não arredar pé, Maduro usou o blefe da oposição a seu favor: Guaidó sai mais fraco do que entrou; Maduro ganhou sobrevida e tende a aumentar a repressão.

O mais preocupante é que Guaidó parece ter perdido gás, fôlego, jogando dúvidas

sobre o futuro da oposição venezuelana, que já entrou em campo com Henrique Capriles, depois com Leopoldo López e tenta desesperadamente viabilizar Juan Guaidó, sem sucesso. Um atrás do outro, eles vão perdendo as condições para lidar uma saída para o país, pobre país.

Nos EUA, fala-se que "todas as alternativas estão sobre a mesa" e admite-se uma intervenção militar "como último recurso". No Brasil, o tom é mais cauteloso, mas uma coisa é certa: os militares agem diplomaticamente e recusam qualquer aventura armada contra Maduro, enquanto o presidente Jair Bolsonaro, seus filhos e os tais olavistas sempre dão um jeito de deixar essa solução no ar.

Até mesmo quando Bolsonaro abriu o território nacional para os EUA enviarem ajuda humanitária à Venezuela — o que Maduro chamou de "cavalo de Troia" —, os militares já reagiram mal: "Entramos numa fria", dizia uma alta patente.

Agora, enquanto Bolsonaro nega que Guaidó tenha sido derrotado, um general atrás do outro diz o que todo mundosabe: a operação desta semana foi um fracasso. Guaidó foi o grande fracassado e o cenário é totalmente incerto. A oposição age no escuro, a inteligência americana falhou, não há informações confiáveis e Maduro vai ficando. A alta estura, o Brasil só tem uma ambição: descalçar-se do desastre e do amorismo da terça-feira.

Medalha

Gráu máximo da Ordem do Rio Branco para quem chama o vice de "idiota" e trata os generais aos palavrões? Eu, hein!

ANIMADOS ZOO APRESENTA: **BABY SHARK**
A Barbatana Perdida

Vendas: **MALWEE KIDS!**
L1 no Salvador Shopping

18 e 19 de Maio 17h
Teatro Jorge Amado

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO DOURADO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 020/2019 - SRP. Menor valor por lote. Objeto: aquisição de materiais de limpeza hospitalar. Dia 21/05/19 às 9:30h. III/ PREGÃO PRESENCIAL Nº 021/2019 - SRP. Menor valor por lote. Objeto: aquisição de material esportivo. Dia 22/05/19 às 9:30h. Edital em http://www.docprocadnet.com.br/PortalMunicipal/boa/governadorodourado/licitacoes. Informações pelo fone 74 36661906 ou licitacao@joaodourado.ba.gov.br; João Dourado/BA, 03 de maio de 2019. Elton Gomes Carneiro - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIGUEL CALMON
PREGÃO PRESENCIAL Nº 027/19. Abert.: 16/05/19 às 09:00h. Obj: Contratação de empresa especializada objetivando o fornecimento de hospitalização em casa de apoio, no município de Salvador/BA, com materiais e locomoção aos diversos tratamentos, inclusive, situadas nas imediações do centro e próximo a clínicas e hospitais públicos, para assistência em saúde a pacientes do município de Miguel Calmon/BA. Edital e demais informações e atos posteriores no Portal Municipal de Miguel Calmon e no site: http://siteeducadnet.com.br/miguelcalmon. Nº 74 3627-2121. Wesley Marley Almeida Pereira - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAFAIETE COUTINHO
CNPJ Nº: 14.205.956/0001-76
AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS TP03/2019
A COPEL realizará a Tomada de Preços TP03/2019. Objeto: execução da contratação de uma academia intermediada na Sede do Município de Lafaíete Coutinho-BA, Dia: 20/05/2019, às 14:00 h, na sala de Licitações da Prefeitura, sito à Rua Assessoria Marques de Andrade, nº 200 Centro, CEP: 45.210-000. Prefeitura, Edital no mesmo endereço, dia: 08/05 às 12:00h. Informações: Telefone: (73) 3541-2125. Lafaíete Coutinho-BA, 03 de maio de 2019. Baura Da Silva Viana - Presidente da COPEL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTO
CNPJ Nº: 13.769.821/0001-18
PREGÃO PRESENCIAL Nº 010/2019
Objeto: Contratação de Empresa especializada no fornecimento de veículo Ambulância Tipo A Simples Remoção Tipo Furgão, para atender as necessidades do Fundo Municipal de Saúde do Município de Planalto-BA. Recurso proveniente do Ministério da Saúde, conforme proposta nº 11394 887000/1170-09. A licitação ocorrerá no dia 15 de maio de 2019, às 10:30h. Edital disponível no site: http://www.planalto.ba.gov.br/diario/Oficial. Mais informações pelo telefone: (73)3544-2318. 30 de abril de 2019. Pregoeiro: Danilo José de Souza Vieira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUAI
CNPJ Nº: 13.858.383/0001-91
PREGÃO PRESENCIAL Nº: 022/2019 PROC. ADM.: 098/2019.
A PRESENCIAL Nº 022/2019 - SRP/2019. Abert.: 03/05/2019, às 09:00h, para a contratação de Empresa especializada na prestação de serviços de estrutura para as festas tradicionais promovidas pelo Município de Iguaçu/BA, no exercício do ano de 2019 (dias mil e oitocentos). O Edital poderá ser adquirido no DCC - Departamento de Compras, Contratos e Licitações, no Pólo da Prefeitura Municipal de Iguaçu, sito à Praça Manoel Novais, 09, Centro, de segunda a sexta - feira, das 08:00h às 12:00h, até o dia 14/05/2019. Iguaçu/BA, 02 de maio de 2019. Edineide Loureiro de Almeida de Oliveira - Pregoeiro.